

Ministério da Cultura,
Governo do Estado de São Paulo
e Secretaria da Cultura



INTERVALLO



EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin Governador do Estado
José Roberto Sadek Secretário-Adjunto (respondendo pelo expediente)
Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira Unidade de Formação Cultural (respondendo pelo expediente)

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Diretor Executivo Henrique Aufran Dourado
Diretor Administrativo e Financeiro André Nunes Fernandes
Assessor Pedagógico Antonio Tavares Ribeiro
Assessor Artístico Erik Heimann Pais
Presidente do Conselho de Administração Dario Sotelo Calvo
Conselho de Administração Jhony Salles
José de Campos Camargo Junior
José Roberto de Oliveira
Luís Carlos Magaldi Filho
Mauro Tomazela
Milton de Almeida Gropo
Rodrigo dos Santos Correa

Conselho Editorial Henrique Aufran Dourado
Antonio Ribeiro
Erik Heimann Pais
Deise Juliana de Oliveira Voigt

Intervalo comunica@conservatoriodetatui.org.br
Jornalista Responsável Deise Juliana de Oliveira Voigt
Mtb 30.803

Programador Visual Paulo Rogério Ribeiro
Fotógrafo Kazuo Watanabe

Rua São Bento, 415 – Tatuí, SP – CEP 18270-820
Informações: (15) 3205-8464
www.conservatoriodetatui.org.br

ENQUETE

A Intervalo quer saber sua opinião sobre os artigos publicados nesta edição.
Envie sua opinião para: comunica@conservatoriodetatui.org.br

Siga: Conservatório de Tatuí



@musicatatuí



facebook.com/conservatoriotatuí



conservatório de tatuí

A Intervalo é uma publicação digital do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 – Seção I. Esta revista digital foi produzida para distribuição gratuita.

O conteúdo e as opiniões apresentadas nos artigos publicados não são de responsabilidade desta revista, sendo o autor do artigo responsável pelo conteúdo do mesmo.

SUMÁRIO

Mais tradicional grupo de percussão do país faz concerto, dia 2

Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí apresenta-se no teatro Procópio Ferreira, **4**

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí é referência internacional

Gravação do grupo regido por Dario Sotelo abre programa de rádio de Portugal, **6**

Rodrigo Ursaia integra corpo docente do Conservatório de Tatuí

Respeitado instrumentista irá lecionar na área de música popular e coordenar Jazz Combo do Conservatório de Tatuí, **10**

Ex-aluno do Conservatório de Tatuí disputa Jogos Olímpicos

Formado em violino, velocista disputou prova de revezamento 4x400m, **12**

Conservatório de Tatuí recebe workshops sobre canto coral

Aulas técnicas são gratuitas e abertas a qualquer interessado em setembro, **14**

Cia. de Teatro estreia espetáculo em projeto sobre 'Realismo Fantástico'

'O Apocalipse ou o Capeta de Caruaru' tem apresentações confirmadas em setembro e outubro, **18**

Palestra e masterclass destacam 'Expressividade da Palavra Cantada'

Atividades gratuitas serão ministradas por Juliana Starling, dia 21 de outubro, **22**

Em 5 anos, 60% dos formados no Conservatório de Tatuí ingressam no mercado profissional

Músicos e atores formados nos últimos cinco anos obtiveram colocação profissional e acadêmica dentro e fora do país, **24**

'O Menino que Virou História' terá reapresentação no Conservatório de Tatuí

Espectáculo terá sessão gratuita no próximo dia 15 de setembro, no teatro Procópio Ferreira, **28**

Flautista de 7 anos, premiada na Holanda, faz única apresentação em Tatuí

Júlia Abdalla apresenta-se com o pai violonista, Thiago Abdalla, no dia 20 de setembro, **30**

Miriam Braga traz 'Presente' ao teatro do Conservatório de Tatuí

Celebrada pianista internacional apresenta recital solo, com entrada franca, no próximo dia 26 de outubro, **32**

Repertório festivo marca concerto da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Apresentação terá regência de João Maurício Galindo na próxima sexta-feira, dia 9, **34**

Coro do Conservatório de Tatuí apresenta 'Magnificat', em setembro

Concerto em conjunto com a Orquestra Sinfônica Jovem será realizado no teatro Procópio Ferreira, **36**

Mais tradicional grupo de percussão do país faz concerto, dia 2

*Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí apresenta-se
no teatro Procópio Ferreira*





O Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – faz novo concerto de temporada na próxima sexta-feira, dia 2. O concerto será a partir das 20h, no teatro Procópio Ferreira (rua São Bento, 415), com ingressos a R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada). Sob coordenação de Luís Marcos Caldana, o grupo apresentará obras de Jay Wanamaker, Camargo Guarnieri, Anthony Círone, Mark Ford e Jared Spears. Conforme Caldana, o concerto unirá instrumentos tradicionais da família de percussão sinfônica com inovações possíveis neste universo musical. “Em uma das obras, fazemos uma interação com um vídeo”, adianta ele.

O concerto é indicado para todas as idades. “A apresentação agrada a crianças, jovens e adultos. É uma ótima oportunidade de conhecer mais sobre o universo da percussão sinfônica”, afirma Caldana.

O Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí é o mais antigo grupo de percussão sinfônica em funcionamento no país, atuando desde 1975.

SERVIÇO

Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí
Luís Marcos Caldana, coordenação
Quando: Sexta-feira, dia 2 de setembro, 20h00
Local: Teatro Procópio Ferreira
Rua São Bento, 415
Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada)

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí é referência internacional

*Gravação do grupo regido por Dario Sotelo abre programa
de rádio de Portugal*



A Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – foi citada como referência internacional no programa “Coreto”, do maestro Jorge Costa Pinto, transmitido pela RTP, em Portugal.

O programa, que pode ser ouvido pela internet em <http://www.rtp.pt/play/p288/coreto>, trata de música para banda sinfônica e seus protagonistas em todo o mundo.

Na edição desta semana, o maestro Costa Pinto, que já esteve no Conservatório de Tatuí ministrando aulas técnicas, apresenta um panorama geral das bandas no Brasil e a influência da música de Portugal

nos grupos brasileiros. Além de comentar sobre ações da Funarte e de programas de apoio para edição de partituras e formação, ele apresenta bandas que representam “a evolução desses grupos nos centros urbanos”. A primeira banda citada por ele é a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, criada e dirigida por Dario Sotelo.

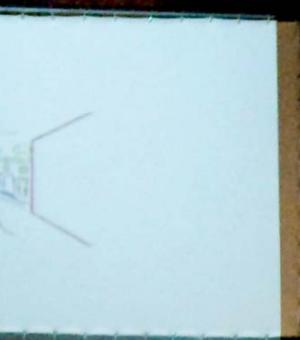
Obra gravada pelo grupo do Conservatório de Tatuí – “Odeon”, de Ernesto Nazareth – foi apresentada na abertura do programa, sendo citada como Orquestra de Sopros Brasileira, nome de nascimento do grupo. A Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí é formada por alunos e professores da instituição.

Fundada em 1992, surgiu a partir de um processo de semiprofissionalização de grupo, dentro da instituição. Até 1996, era a única oportunidade de alunos de níveis avançados interagirem com músicos já profissionais, em apresentações oficiais, propiciando uma troca de experiências entre seus componentes. Primando por repertório eclético, o grupo conta com vida fonográfica ativa. O primeiro CD foi gravado em 1995, denominado “Compositores Brasileiros”, marcando o trabalho de documentação de diversos gêneros. Já em 1997, gravou “Pró Banda – Compositores Brasileiros”. No ano 2000, gravou o CD “Arranjadores Brasileiros”. Em 2001,



foram gravados dois CDs de demonstração para a editora holandesa "Gobelin". Já em 2002, efetuou a gravação do CD "Retratos", enquanto que em 2003 gravou "Pró Banda" e um novo CD-demo, desta vez para uma editora japonesa. Também foram gravados "Do Coração e da Alma – Obras de Hudson Nogueira" (2004) e "15 Anos" (2006). Em 2007, a banda grava o DVD "15 Anos", que traz documentário sobre o grupo, além de repertório que inclui Astor Piazzolla, Tom Jobim e Zequinha de Abreu. Em 2012 grava o CD "20 Anos", com obras de Osvaldo Lacerda, Edmundo Villani-Côrtes, Martin Ellerby e Anacleto de Medeiros. Atua fortemente na execução de obras encomendadas a arranjadores e compositores brasileiros, tornando-se fundamental no incentivo de produção de obras originais

para bandas. Entre as mais importantes estão "Sinfonia nº 1", de Edmundo Villani-Côrtes; "Sinfonia Anõia", de Sergio Vasconcellos-Corrêa – que mereceu prêmio da APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) de melhor obra sinfônica de 1999 -, "Retratos do Brasil", de Hudson Nogueira; "Portrait" e "Concerto para Banda", de Edson Beltrami, entre muitas outras. Seu repertório conta com mais de 120 obras originais especialmente escritas para o grupo. Dentre essas, há 98 estreias brasileiras de repertório internacional que, hoje, são referências mundiais. Ao longo de seu funcionamento, a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí recebeu dezenas de regentes reconhecidos na cena musical como convidados especiais. Dentre eles, destacam-se Arnald Gabriel,



Virginia Allen, Daniel Havens, Isaac Daniel Jr., Pamela Bustos, Thomas Lee, Lowell Graham, Thomas O'Neal, Mark Whitlock, Dwight Satterwite, Matthew George, Hadrian Avila, David Antezana, Juan Ringer, Francisco Grau Vegara, Pablo Sanches Torrella, Rafael Sanz-Espert, Felix Hauswirth, Glenn Price, Marcelo Jardim, Marcelo Maganha, Roberto Farias, Wagner Polistchuck, Marcos Sadao e Monica Giardini. Em 2011, a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí recebe como maestro convidado de Honra o "von Karajan das Bandas", Frank Battisti, referência maior no mundo dos sopros sinfônicos e um dos grandes responsáveis pelos novos conceitos da banda sinfônica, juntamente com Frederick Fennel. Ao longo dos últimos anos, a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí vem

realizando ações didáticas com objetivos de educar e envolver crianças e adolescentes no universo da música clássica. Nesse sentido, destacam-se projetos especiais como "Guia para Banda", "Villa-Lobos encontra Guarnieri", "A Vinda da Família Real ao Brasil", "MomoPrecoce", "Sonho de Criança" e "Stravinsky e seu ballet Petrushka" e "As Estórias do Tião". Em 2014 a Banda Sinfônica participou intensivamente das comemorações dos 60 Anos do Conservatório de Tatuí, realizando 26 concertos. Foi o conjunto residente nos eventos: II Seminário Nacional de Regência de Banda, III Semana da Composição para Banda, VIII Curso de Férias e I Concurso Nacional de Composição para Banda, no qual realizou a estreia de 21 obras brasileiras.



Rodrigo Ursaia integra corpo docente do Conservatório de Tatuí

Respeitado instrumentista irá lecionar na área de música popular e coordenar Jazz Combo do Conservatório de Tatuí

O respeitado instrumentista Rodrigo Ursaia passa a integrar neste semestre o corpo docente e artístico do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado. Ursaia assume as cadeiras de flauta e prática de conjunto no setor de MPB & Jazz, além da coordenação do grupo pedagógico-artístico Jazz Combo do Conservatório de Tatuí.

Rodrigo Ursaia passa a lecionar no setor coordenado pela professora Érica Masson, ao lado de outros importantes instrumentistas da cena musical brasileira, todos professores na instituição, como André Marques, Andrea dos Guimarães, Fabio Gouvea, Beto Corrêa, Celso Veagnoli, Fábio Leal, Felipe Brisola, Joseval Paes, entre vários outros.

O curso de MPB & Jazz do Conservatório de Tatuí foi fundado em 1989 e é um dos mais concorridos da instituição. Em princípio, o curso de MPB&Jazz seguiu como modelo a “Berkeley School” e, a partir de 1994, passou a ter como prioridade a construção de uma escola de música brasileira popular, o que se tornou o diferencial da área de MPB&Jazz do Conservatório de Tatuí, desenvolvendo também um importante departamento de choro que, em 2009, passou a funcionar como uma área independente.

O curso tem como objetivo desenvolver a capacidade técnica e perceptiva do aluno em seu instrumento possibilitando-lhe tocar em grupos e fornecendo suporte necessário para que o mesmo entenda e aplique seus conhecimentos no cenário musical, tornando-o apto para enfrentar o mercado de trabalho tendo como foco principal a improvisação.

Durante o curso o aluno tem a possibilidade de participar de grupos com os mais diversos tipos de formações, tais como duos, trios, quartetos, combos, big bands reduzidas até big bands com formação completa. Essa oportunidade possibilita que o aluno coloque em prática todo o material fornecido pelos professores nas aulas de instrumento e de matérias teóricas melhorando a parte técnica, perceptiva e até mesmo expressiva do seu instrumento.

A área de MPB & Jazz compreende os seguintes cursos: bateria, baixo acústico, baixo elétrico, canto, clarinete, flauta transversal, guitarra, piano, saxofone, trompete, trombone, percussão e violão.

Rodrigo Ursaia passa a coordenar, também neste semestre, a Jazz Combo do Conservatório de Tatuí, grupo pedagógico-artístico da instituição que une monitores e alunos bolsistas.

Rodrigo Ursaia

Saxofonista, flautista e compositor, já se apresentou com importantes nomes do jazz e da música brasileira, tais como Milton Nascimento, Rosa Passos, Ivan Lins, Dom Salvador, Banda Mantiqueira, Heraldo do Monte, Grupo Pau Brasil, Toninho Horta, Nelson Ayres Quarteto, Cláudio Roditi, Arismar do Espírito Santo, Sandro Albert, André Marques, Fabio Gouvea, Jovino Santos Neto, Filó Machado, Matt Wilson, Ohad Talmor, Hélio Alves, Duduka da Fonseca, Sizão Machado, Bob Wyatt, Paulo Braga, Lupa Santiago, Vanderlei Pereira, Santi Debriano, Mossa Bildner, Toninho Ferragutti, Maurício Zottarelli, Portinho, Klaus Mueller, Alex Kautz, Guilherme Monteiro, Maúcha Adnet, David Berkman, Hendrik Meurkens, Joe Martin, Colin Stranahan, Victor Jones, Nir Felder, Cidinho Teixeira e Hector Martignon entre outros. Como membro do grupo de Rosa Passos, participou de várias turnês pela Europa, EUA e Ásia, se apresentando

em importantes festivais e clubes de jazz tais como Lincoln Center, Blue Note NY, Umbria Jazz, Copenhagen Jazz Festival, Venetto Jazz, Calle 54, A Trane e Blue Note Milan, entre outros. Como membro do Daniel Marques/Rodrigo Ursaia Duo participou de várias turnês pela Europa, se apresentando inclusive para a família real da Suécia. Foi membro da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo (1997-2000) e se apresentou como solista convidado da Amazonas Jazz Band (2006 e 2010), Iowa University Jazz Band (2002 e 2008) e Jazz Combo do Conservatório de Tatuí (2012). Participou da gravação de vários CDs, dentre eles Canta Caymmi, Amorosa e Samba Dobrado de Rosa Passos; e The Art of Samba Jazz de Dom Salvador, com o qual foi vencedor do Prêmio da Música Brasileira em 2012 – Melhor CD Instrumental. Atualmente, retorna ao Brasil após residir por 12 anos em Nova York, nos Estados Unidos, onde cursou o mestrado na Manhattan School of Music (2002), como recipiente da ‘Bolsa Virtuose’ do Ministério da Cultura/2000. Além de atuar ativamente como educador – ministrou aulas regularmente e

apresentou em 2002 e em 2009 um workshop na Universidade de Iowa sobre improvisação e saxofone brasileiro, em 2003 e 2004 no projeto Global Encounters do Carnegie Hall, em 2005 na Hartt School of Music em Hartford, de 2004 a 2008 como Teaching Artist pela renomada Midori Foundation em Nova York– se apresentou com vários artistas de Jazz e Música Brasileira como Matt Wilson, David Berkman, Sandro Albert, Cláudio Roditi, Santi Debriano, Hélio Alves, Dom Salvador, Hendrik Meurkens, Duduka da Fonseca, Nation Beat, Cidinho Teixeira, Jovino Santos Neto, Vanderlei Pereira, Maurício Zottarelli e Choro Ensemble, além de continuar integrando o Quinteto de Rosa Passos em gravações e turnês internacionais. Lançou em Janeiro de 2015 dois CDs autorais: ‘Chamado’ com Lupa Santiago e Rodrigo Ursaia Quinteto, com as participações do pianista André Marques, do contrabaixista Bruno Migotto e do baterista Vitor Cabral; e ‘O Espantalho’ com Daniel Marques e Rodrigo Ursaia Duo. Se apresentou com seu próprio quinteto no festival ‘Ilhabela in Jazz’ em 2015. Foi professor de saxofone e improvisação na Universidade de Campinas (Unicamp – 1998 a 1999). Apresentou masterclasses sobre improvisação e saxofone brasileiro em 2014 no Festival de Ourinhos, 2012 no Painel Instrumental do Conservatório de Tatuí, BrazilCamp na Califórnia e Berklee on the Road em São Paulo, em 2010 no Conservatório Souza Lima, em 2006 no Liceu Cláudio Santoro em Manaus, em 2002 e 2009 na Universidade de Iowa, em 2005 na Hartt School of Music em Hartford, em 2003 e 2004 no projeto Global Encounters do Carnegie Hall, e em 1999 no Festival de Inverno da Fundação das Artes de São Caetano do Sul, além de atuar em Nova York de 2004 a 2008 como Teaching Artist pela renomada Midori Foundation e de 2002 a 2004 como Program Assistant – Office of Educational Outreach na Manhattan School of Music. Atualmente leciona na Faculdade Souza Lima em São Paulo e no Conservatório de Tatuí.



Ex-aluno do Conservatório de Tatuí disputa Jogos Olímpicos

Formado em violino, velocista disputou prova de revezamento 4x400m

Aluno do curso de violino no Conservatório de Tatuí o velocista Alexander Russo, de 22 anos, disputou os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro.

Ele, que concluiu em 2010 o 7º semestre do curso da área de cordas sinfônicas, disputou o atletismo - revezamento 4x400 m, no estádio do Engenheiro.

Reserva do time que também tem Hederson Estefani, Pedro Luiz de Oliveira, Hugo de Sousa, Peterson dos Santos e Lucas Carvalho. O velocista costuma se apresentar nos cultos evangélicos da igreja Bola de Neve em Campinas (SP), onde frequenta. Ele começou a tocar aos 3 anos, incentivado pela mãe, que tocava piano por hobby. A primeira apresentação veio aos cinco anos. A habilidade do garoto logo fez dele "spalla" (primeiro-violino) da Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí.

Aos 17 anos, Russo se encantou pelo atletismo ao ver uma reportagem



sobre a quebra do recorde mundial nos 100 metros rasos por Usain Bolt. "Desde pequeno eu amava correr. Sempre era o mais veloz na escola e nos jogos escolares", conta o jovem, que integra o clube de atletismo BM&FBovespa e é sargento da Força Aérea Brasileira. A mãe de Alex, que sonhava ver o filho músico, levou um baque. "Foi muito difícil para ela. Quando comecei a treinar, eu ainda estudava violino, trabalhava em administração em uma empresa com meu pai e ia para escola. E do nada falei: 'mãe, quero encerrar meus estudos no

violino e virar atleta." Inspirado pelo recordista jamaicano, Russo foi atrás de um professor de atletismo em Boituva (SP), onde vivia, e começou se arriscando primeiro nos 100 e 200 metros rasos. Convidado para a equipe do professor Evandro Lázari em Campinas, se especializou nos 400 metros, prova que melhor se adaptava a seu biotipo. No currículo estão conquistas nos campeonatos sulamericano juvenil e sulamericano sub-23 e o sexto lugar no Troféu Brasil, que lhe garantiu a última vaga olímpica nos 4 x 400 m.

Conservatório de Tatuí recebe workshops sobre canto coral

Aulas técnicas são gratuitas e abertas a qualquer interessado em setembro

O Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – recebe dois workshops especiais sobre canto coral. As atividades ocorrem nos dias 23 e 30 de setembro (sextas-feiras), a partir das 13h, no salão Villa-Lobos (rua São Bento, 415). Elas serão ministradas por Fábio Miguel e Gisele Cruz e são gratuitas. Ambas têm coordenação da professora Cristine Bello Guse. As inscrições podem ser feitas no próprio local do evento, momentos antes das aulas.

No dia 23, o workshop é sobre “Técnica Vocal para Coro Adulto” e será ministrado pelo professor Fábio Miguel, via parceria com o Grupo de Estudos Geppevozia.

A palestra fará abordagem da concepção de técnica e aquecimento vocal por meio de exercícios específicos para ativação do corpo, da respiração e ressonância vocal; vocalizes diversos com a contextualização de seus objetivos, estratégias

para o aperfeiçoamento da afinação, dicção, mistura entre as vozes do naípe e entre os naipes. Além disso, a partir de excertos do repertório coral, o professor abordará questões relacionadas à técnica vocal e sugestões de soluções para os problemas encontrados nos exemplos tomados. “Em síntese, buscarei demonstrar a relevância do desenvolvimento vocal no resultado musical e como trabalhar os aspectos da técnica vocal no contexto coral”, diz o professor Fábio Miguel. Miguel é cantor, professor

de canto, preparador vocal e regente coral. Graduado e Licenciado em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Formado, em nível técnico, em Piano pela Fundação das Artes em São Caetano do Sul, com Ulisses de Castro. Estudou canto com Maria Cecília de Oliveira e repertório com Vânia Pajares. Bacharel em Regência pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" no Instituto de Artes de São Paulo. Mestre em Música pela mesma universidade. Doutor em Música, também, pela UNESP. Lecionou na

Universidade Cruzeiro do Sul no bacharelado em Canto de agosto de 2004 a junho de 2009, nas disciplinas: Canto, Fisiologia da Voz e Dicção; Pedagogia Vocal. Lecionou, em 2008 e 2009, na Fundação das Artes em São Caetano do Sul. Atualmente é professor no Instituto de Artes da UNESP, nas disciplinas: Técnica Vocal para o Bacharelado em Instrumento, Composição, Regência e Licenciatura em Educação Musical; Canto Coral, Coro de Câmara; Abordagens de Técnica Vocal para Coro. Possui experiência na área de Canto



e Canto Coral, atua como cantor, preparador vocal e regente coral e, na área de Ecologia Acústica, pesquisa acerca dos significados da voz em diferentes ambientes sonoros. Pesquisa, ainda, acerca da Expressão Vocal no Canto Coral. Líder do GEPPEVOZIA (Grupo de Estudo, Prática e Pesquisa em Voz do Instituto de Artes da UNESP).

O Geppevozia (Grupo de Estudo, Prática e Pesquisa em Voz do Instituto de Artes da UNESP) foi fundado em

agosto de 2012 e atualmente tem oito integrantes e é liderado por Miguel. As atividades e pesquisa do grupo estão focalizadas na voz humana em suas diferentes manifestações, faladas ou cantadas, em diferentes contextos. Aborda-se a voz entrelaçando conhecimentos práticos e teóricos que possam auxiliar na compreensão desse fenômeno presente em diferentes culturas. Acredita-se que esse entendimento acerca da voz possa indicar

diversos aspectos da vida, da maneira de ser e pensar, daqueles que a ouvem ou produzem. Além disso, são contemplados outros aspectos, tais como os relacionados a expressão e técnica vocal que aprofundarão a pesquisa, o ensino e a extensão nesse campo de atuação podendo, ainda, estabelecer relações com outras áreas do conhecimento, a saber: Fonoaudiologia, Antropologia, Educação Musical, entre outras.



Atividade Vocal com Crianças

Já no dia 30 de setembro, o workshop terá como tema: “En Cantar na Escola - Reflexões Sobre a Atividade Vocal Com Crianças”, com orientação de Gisele Cruz. O workshop é voltado para pessoas interessadas em formar e/ou conduzir um grupo coral/vocal infantil. Nele, serão vivenciadas e discutidas propostas que possam tornar as aulas mais dinâmicas, produtivas e agradáveis tanto para o grupo como para o professor e também abordados aspectos fundamentais da atividade coral como a preparação do regente, a voz infantil, repertório, dinâmica de ensaio e a organização de um coral.

Gisele Cruz é bacharel em música pela UNESP e mestrandanda pelo Programa de Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais da UNIRIO. Sua formação em regência coral e pedagogia musical incluem professores como Samuel Kerr, Marisa Fonterrada, Elza Lakschevitz, Violeta Gainza (Arg.), Henry Leck (EUA), Sofia Lopez-Ibor (ES) além de muitos cursos no Brasil e no exterior.

Coordena várias atividades vocais do Centro de Música do SESC Vila Mariana, entre elas o coral infantil com o qual participou do CD e DVD da cantora Fortuna, Na Casa da Ruth. Também pelo SESC editou o manual

Canto, Canção, Cantoria – Como Montar um Coral Infantil. É regente dos corais infantil e juvenil do Colégio Dante Alighieri. Sua atividade pedagógica inclui a participação em Festivais de Música, workshops e cursos de reciclagem e formação para regentes corais e professores de música. Integra a equipe de professores dos Painéis de Regência Coral realizados pelo Centro da Música da Funarte-MINC, em todo o país. Escreveu para a AAPG – Associação de Amigos do Projeto Guri o “Livro Didático para Coral Infanto-Juvenil – Básico I” – versão para o educador, e versão para o aluno.

SERVIÇO

Workshop Técnica Vocal para Coro Adulto

Quando: 23 de setembro . Sexta-feira . 13h00

Workshop: En Cantar na Escola - Reflexões Sobre a Atividade Vocal Com Crianças

Quando: 30 de setembro . Sexta-feira . 13h00

Cristine Bello Guse, coordenação

Local: Salão Villa-Lobos

Rua São Bento, 415

Grátis!

Cia. de Teatro estreia espetáculo em projeto sobre 'Realismo Fantástico'

'O Apocalipse ou o Capeta de Caruaru' tem apresentações confirmadas em setembro e outubro



A Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – faz pré-estreia do espetáculo “O Apocalipse ou o Capeta de Caruaru”. A peça integra o projeto denominado “Realismo Fantástico”, objeto de pesquisas da Cia. de Teatro coordenada por Rogério Vianna, neste ano. A pré-estreia ocorre no dia 23 de setembro e a estreia oficial, em 6 de outubro. Ambas serão no teatro Procópio Ferreira (rua

São Bento, 415), às 20h, com ingressos vendidos a R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada).

A pré-estreia do espetáculo integra a série de apresentações da Cia. de Teatro. Já a estreia oficial marcará a abertura da II Mostra Téspis de Teatro, evento que tem coordenação de Fernanda Mendes e Rogério Vianna e será realizado de 6 a 9 de outubro, em parceria com a SP Escola de Teatro.

“O Apocalipse ou o Capeta de Caruaru”, texto de Aldomar

Conrado, tem direção de Dalila Ribeiro. Com indicação para maiores de 12 anos, o narra uma ação e o que era para ser um feitiço, que resvalam em um grande equívoco no qual irmãos gêmeos são separados de suas mães. Diante do equívoco, é em Caruaru, cidade do interior de Pernambuco, que a maldição das bruxas vai atingir seu ápice. Anos depois, antes do reencontro, uma série de fatos estranhos e fantásticos provoca a maior confusão na população local, entre eles, uma morta que volta a vida, uma mulher que não para de crescer, outra que não para de engordar e um cavalo que nasce



com cabeça de gente. O espetáculo integra o projeto intitulado “Realismo Fantástico”, que norteia a pesquisa realizada por meio da obra de Aldomar Conrado na qual a fusão entre a realidade narrativa se mistura com elementos fantásticos e fabulosos. “Não tanto para reconciliá-los como para exagerar sua aparente discordância”, antecipa o coordenador Vianna. A Cia em 2015 desenvolveu um trabalho com obras de Plínio Marcos que trabalha com

personagens que se apresentam à margem da sociedade. Em 2016, a pesquisa em torno da temática proposta pela Cia supõe uma noção comum de “realidade”, trazendo implícito um questionamento da “verdade”. “O Realismo Fantástico sempre esteve presente na literatura, mas foi desenvolvido com esplendor na literatura latinoamericana dos anos 60 e 70. Desta forma, ele surge como uma forma de reação, utilizando o elemento

mágico como reforço das palavras contrárias aos regimes dos ditadores. Outro aspecto que influenciou o realismo mágico foi a discrepância entre cultura da tecnologia e cultura da superstição que havia na América Latina naquela época”, explica Vianna.

O texto crítico faz alusão à crítica social política brasileira escrita por Conrado entre os anos de 1967/68, que se apresenta recente no cenário político nacional. “Porém, a obra do dramaturgo homenageia



a cultura nordestina, riquíssima em imaginação e na cultura popular”, diz ele sobre a obra que foi inspirada nas obras de William Shakespeare: “A Comédia dos Erros” e Macbeth”.

O elenco é integrado por Adriana Afonso, Carlos Alberto Agostinho, Catharina Boldt, Fernanda Késia, Fernanda Mendes, Isabela Alomba, Jeferson Rodrigues, Lilian Dallava, Maiara Moreira, Matheus Mendes, Rodrigo Cotrim, Douglas Anhaya, Tamy Carvalho, Tati Villega, Vinícius Oliveira, Welinton Rodrigues, Wellison Machado, William Rocha e William.

A direção e coordenação do grupo é de Rogério Vianna, com concepção e direção de Dalila Ribeiro. Figurinos são de Carlos Alberto Agostinho; maquiagem, de Tati Villega e Tamy Carvalho; sonoplastia de Betinho Sodré; cenários de Jaime Pinheiro com assistência de Nathalie Abreu;

iluminação de Marcelo Souza e produção de figurinos de Maria José Silva.

Cia de Teatro do Conservatório de Tatuí - Reúne atores e atrizes profissionais – que atuam como professores no setor de artes cênicas da instituição – e alunos do curso de teatro adulto que atuam como bolsistas do grupo, selecionados a partir de processo seletivo.

A Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí foi fundada oficialmente no ano de 2009, ocasião em que estreou a montagem de “Rosa de Cabriúna”, de Luis Alberto de Abreu, premiada no 23º Festival de Teatro do Rio de Janeiro (2010) e no 38º FENATA – Festival de Teatro de Ponta Grossa (2010). O grupo também desenvolveu montagens dos espetáculos “Como Fazer Teatro em Cinco Lições”, “Vereda da Salvação” e “Antígona”.

Junto a outros grupos

pedagógico-artísticos do Conservatório de Tatuí, a Cia. de Teatro também atua em importantes espetáculos didáticos. Entre as montagens mais recentes estão “Um Chorinho para Dona Baratinha” (junto ao Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí); e “Villa-Lobos encontra Guarneri”, “A Vinda da Família Real ao Brasil”, “MomoPrecoce”, “Sonho de Criança” e “Stravinsky e seu ballet Petrushka” e “As Estórias do Tião” (estes junto à Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí). Em 2015, a Cia. de Teatro optou por pesquisa de obras de Plínio Marcos, trabalhando os textos “A Balada de um Palhaço” e “Goela Abaixo”, este último inspirado em personagens das obras de Plínio Marcos, além de protagonizar uma série de leituras dramáticas e sarasus. Para o ano de 2016, o projeto em desenvolvimento leva o nome de “Realismo Fantástico”.

SERVIÇO

Espectáculo “O Apocalipse ou o Capeta de Caruaru”

Quando: 23 de setembro . Sexta-feira . 20h00 / 6 de outubro . Quinta-feira . 20h00

Cia de Teatro do Conservatório de Tatuí

Aldomar Conrado, dramaturgia

Dalila Ribeiro, direção

Rogério Vianna, coordenação

Local: Teatro Procópio Ferreira

Rua São Bento, 415

Classificação: 12 Anos

Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada)

Palestra e masterclass destacam ‘Expressividade da Palavra Cantada’

*Atividades gratuitas serão ministradas por Juliana Starling,
dia 21 de outubro*

O Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – sedia no dia 21 de outubro palestra e workshop com o tema “A Expressividade da Palavra Cantada”. As ações serão ministradas por Juliana Starling, sob coordenação de Cristine Bello Guse, com entrada franca, a partir das 13h00, no Salão Villa-Lobos (rua São Bento, 415). As atividades são realizadas em parceria com o EVPM (Grupo de Estudos da Expressão Vocal na Performance Musical), do Instituto de Artes da Unesp. A primeira parte da aula será um recital-palestra. Às 15h, haverá masterclass com alunos do curso de canto lírico do Conservatório de Tatuí. A entrada é aberta a qualquer interessado.

Juliana Starling é mestre em música e doutoranda, ambos pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) e graduada em Canto, pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Recebeu orientação vocal das professoras: Hermínia Russo; Martha Herr; Vânia Pajares, Elvira B. Crimi (Academia de Santa Cecília – Roma/Itália); Rita Patané e Maria Luisa Cioni, em Milão/Itália.

Destaca-se em sua carreira participação em recitais e concertos, e em óperas como “Psychè”, de J. B. Lully; “La Bohème” e “Turandot”; de G. Puccini; “Otello”, de G. Verdi; “Adriana Lecouvreur”, de F. Cilea; “O Barbeiro de Sevilha”, de G. Rossini e “Lohengrin”, de R. Wagner.

Apresentou-se em espaços como: Sala São Paulo; Theatro Municipal de São Paulo; Teatro Colón de Buenos Aires/Argentina; Kurhaus de Wiesbaden, Bad Schwalbach e Limburg (Alemanha), São Goar/Alemanha e no Palácio Foz (Lisboa/Portugal). Tem participado de trilhas sonoras das quais se destacam trabalhos para a MTV Brasil; para a DIESEL e para a Editora Abril. Desde 2008 integra o Coral Lírico do Theatro Municipal de São Paulo.

O workshop “A expressividade da palavra cantada” faz parte do projeto EVPM . Difusão, em que integrantes do grupo EVPM levam seu conhecimento a estudantes da área de música e outras áreas relacionadas à suas pesquisas. O EVPM, Grupo de Estudos da Expressão Vocal na Performance Musical, surgiu em 2005 durante a organização do 4º Encontro Brasileiro de Canto: O Português Brasileiro Cantado, evento de projeção internacional realizado em São Paulo com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Música da UNESP, do Centro Tom Jobim de Estudos Musicais (atual EMESP), do SESC São Paulo e da ABC - Associação Brasileira de Canto.

Na ocasião, o grupo estabeleceu como principal foco de trabalho a elaboração das Normas de Pronúncia para o Português Brasileiro no Canto Erudito, publicadas em colaboração com outros pesquisadores pela revista



Opus, da ANPPOM - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (2008), e pelo Journal of Singing, da NATS - National Association of Teachers of Singing, EUA (2009). Atualmente, além de manter o desenvolvimento das atividades sobre a questão do português

brasileiro cantado, o grupo passou a desenvolver trabalhos no contexto de outros focos, tais como: Estudos Aplicados sobre Música e Linguagem Verbal, Técnicas, Estéticas e Pedagogias do Canto e Performance e Produção de Conhecimento.”

SERVIÇO

A Expressividade da Palavra Cantada – Recital, Palestra e Masterclass

Juliana Starling, palestrante

Cristine Bello Guse, coordenação

Evento integrante do Projeto EVPM Difusão - Unesp

Quando: 21 de outubro . quarta-feira . 13h00

Local: Salão Villa-Lobos

Rua São Bento, 415

Entrada franca

Em 5 anos, 60% dos formados no Conservatório de Tatuí ingressam no mercado profissional

Músicos e atores formados nos últimos cinco anos obtiveram colocação profissional e acadêmica dentro e fora do país

Apesar da atual crise econômica que assola diferentes setores do país, apostar em formação profissional na área cultural ainda pode ser sinônimo de empregabilidade. Pelo menos é o que indica levantamento feito pelo Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado. Nos últimos cinco anos, 62% dos alunos que se formaram em música ou artes cênicas ingressaram no mercado de trabalho ou em respeitadas centros acadêmicos.

O levantamento, realizado pelo setor de comunicação da instituição, levou em consideração os alunos que participaram das cerimônias de formatura nos últimos cinco anos (2010-2015), vindos das unidades de Tatuí e de São José do Rio Pardo. Desconsiderando-se os que finalizaram oficinas técnicas ou cursos de curta duração, como os de musicalização para educadores e oficinas de cenografia, maquiagem ou sonoplastia – parte da formação das áreas de educação musical e de artes cênicas -, em



flautista Tsaura Melo

média 70 alunos finalizaram os cursos de música, luteria ou artes cênicas. Desses, 62% ou ingressaram em centros acadêmicos ou atuam profissionalmente em diversos pontos do Brasil e de outros países.

“O número indica que a missão da instituição, que é a de formar profissionais, vem sendo cumprida. E mais: apesar da profissão de músico muitas vezes ser ainda pouco valorizada, há cada vez mais espaço para bons profissionais no setor”, destacou o diretor executivo Henrique Autran Dourado. “Acreditamos que esse número possa ser ainda maior, uma vez que os músicos que atuam informalmente não puderam ser mapeados”, esclareceu.

Entre os formandos de 2010 a 2015, há alunos que ingressaram em respeitadas universidades do país como a Unicamp - Universidade de Campinas (cinco estudantes); Unesp (sete); USP –

Universidade de São Paulo (sete); Universidade Federal de São Carlos (sete); Universidade Federal de Minas Gerais (1); Escola de Música e Belas Artes do Paraná (1); além de outros centros como Unimes – Santos, Universidade Vale do Rio Verde – Unincor, FMU, UniRio, UFRJ, Unip, Uniso, Anhembimorumbi e Faculdade Cantareira. Há, ainda, os que seguiram em outros centros de música, como a Escola Municipal de Música em São Paulo e a Emesp Tom Jobim. “Destacam-se, ainda, os alunos que ingressaram em respeitados centros acadêmicos nos Estados Unidos e França”, diz o diretor Dourado.

Nos Estados Unidos, há alunos na Universidade de Minnessota (Giovani Briguento, flautista), Berklee College of Music (Lucas Amorim, percussionista) e Universidade do Arizona (Rafael Marques, trombonista). Da Universidade da Georgia,

retornou o trompetista Samuel Proença. Na França, a flautista Gilonita Pedroso acaba de se formar pela Universidade de Paris – Vincennes Saint-Denis e Bruno Carneiro inicia seus estudos em saxofone neste ano. Na Alemanha, Felipe de Souza, depois de se formar pela Universidade Federal do Rio Grande do sul, inicia mestrado na Hochschule für Musik, em Karlsruhe. Na Suíça, a flautista Isaura Melo – que se formara no Conservatório de Tatuí e, depois, na França – faz mestrado na Zürcher Hochschule der Künste. Na Espanha, Marcus Toscano faz apresentações violonísticas com sucesso.

“Todos são alunos que foram destaques dentro do Conservatório de Tatuí e trilham, com o mesmo brilho, a carreira internacional, ampliando o que já era uma tradição na instituição: o envio de excelentes estudantes para os mais importantes centros acadêmicos”, destacou Autran Dourado.



Mercado profissional

No mercado profissional, os números são ainda mais expressivos. Embora o mapeamento de músicos autônomos não tenha sido realizado, a grande maioria dos formandos atua em escolas, organizações sociais, orquestras e bandas profissionalmente, contratados via CLT, o que demonstra estarem dentro de todos os benefícios trabalhistas.

Dos 218 formandos colocados no mercado de trabalho, 21 atuam como professores especificamente em polos do projeto Guri, sendo que há, entre os que ainda estudam na instituição, outra dezena de professores.

O grande polo empregador de músicos de música clássica são bandas e orquestras estaduais e municipais. Mais de 55, nos últimos cinco anos, ingressaram em grupos, em São Paulo, como Orquestra de Câmara da USP, Orquestra e Banda Jovem do Estado (11), Banda Sinfônica do Estado, Orquestra Experimental de Repertório (3), Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Sinfônica de Piracicaba, Sinfônica Municipal de São Paulo, Filarmônica de São Carlos, Orquestra Jazz Sinfônica de São João da Boa Vista, além de grupos em outros estados como Orquestra Sinfônica de Poços de Caldas, Orquestra Sinfônica do Paraná, Orquestra

Sinfônica Brasileira do Rio de Janeiro e Orquestra Sinfônica do Espírito Santo.

“Dentre os músicos empregados, verifica-se que fagotistas e oboístas formados chegam a atuar em até três empregos, dada à carência no mercado desses profissionais”, enfatiza o diretor Autran Dourado.

Redes municipais e estaduais de ensino – incluindo conservatórios e escolas municipais de música – absorveram 45 alunos formados nos últimos anos, não somente no Estado de São Paulo mas, também no Paraná, como no Teatro Guaíra Escola de Dança, por exemplo. Há, ainda, dois que após a formatura foram aprovados em processos seletivos no próprio Conservatório de Tatuí e integram grupos pedagógico-artísticos. Escolas particulares de ensino e de música absorveram outros 27 agora profissionais da música.

Em outras organizações sociais, como a Academia da Oesp e a SP Escola de Teatro, ingressaram cinco alunos formados. Em universidades federais (como a Federal do Acre e de Goiás) lecionam dois alunos. Na área de artes cênicas, um aluno formado atua na importante Cia. Teatro de José Celso Martinez.

Outros 49 músicos e atores atuam profissionalmente em

bandas de música popular e de choro, ateliês de luteria, estúdios de gravação e grupos independentes de teatro, vários deles premiados na cena nacional.

Internacionalmente, destacam-se Vinicius Masteguin, percussionista empregado pelo grupo Blue Man em Las Vegas (EUA) e Wellington Gabriel, integrante da Filarmônica de Israel. Há, ainda, o trombonista Wilder Gonzales, integrante da Sinfônica Nacional do Paraguai e seis peruanos e dois chilenos que regressaram a seus países de origem e hoje são professores em faculdades como a Católica do Peru, Universidade de Santiago e integrantes de grupos como a Sinfônica de Arequipa e Filarmônica de Lima. “É interessante notar que os estrangeiros retornam profissionais da música e trabalham em seus países com o aprendizado obtido no Conservatório de Tatuí”, diz Autran Dourado.

Embora não mensurado, um mercado crescente de emprego para músicos é de eventos. Enquanto músicos de orquestras ou grupos informais, muitos profissionais atuam como free-lancers em eventos como casamentos, área na qual já há várias empresas especializadas na prestação de serviços específico para música.

‘O Menino que Virou História’ terá reapresentação no Conservatório de Tatuí

Espectáculo terá sessão gratuita no próximo dia 15 de setembro, no teatro Procópio Ferreira

O espetáculo de teatro infantil “O Menino que Virou História” é atração no Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – neste mês de setembro. A apresentação integra a série de ações didáticas do Conservatório de Tatuí e é voltada a escolas, associações, entidades beneficentes e grupos que efetuem reservas prévias. Os ingressos são gratuitos. “O Menino que Virou História” será apresentado no dia 15 de setembro (quinta-feira), a partir das 15h, no teatro Procópio Ferreira (rua São Bento, 415). Os ingressos podem ser reservados pelo email eventos@conservatoriodetatui.org.br ou telefone (15) 3205-8432. A reserva é efetuada por ordem de solicitação.

O espetáculo será apresentado pelo Grupo de Prática Teatral do Conservatório de Tatuí, com direção de Dalila Ribeiro. “O Menino que Virou História”, de Nanna de Castro, conta a história de Rafael, um menino que não gostava de ler, e de Zigoberta, uma traça que descobriu a magia dos livros. Um acidente faz com que o menino caia dentro do “Reino das Páginas”, que está prestes a ser extinto. Para salvar este reino e sua própria vida, Rafa vai passar por uma verdadeira aventura e encontrará os principais personagens dos contos infantis. O elenco é formado por Fernanda Fernandes (Traça Zigoberta Zig), Adriana Afonso (Traça Ploft), Tatiane de Almeida Villega (Traça

Ping), João Vítor de Camargo Barros (Traça Bonga), Rodrigo Cotrin (Rafael), Érica Andrade (Mãe), William Rocha Lemos (Bibliotecário), Washington da Silva Domingues (Espelho da Branca de Neve), Maiara Moreira da Silva (Bruxa da Branca de Neve), Beatriz Faria de Camargo Miguel (Princesa) e André Luiz Camargo (Lobo Mau). O espetáculo tem, ainda, cenografia de Jaime Pinheiro e Oficina de Cenografia, maquiagem dos alunos da Oficina de Maquiagem, figurinos de Carlos Alberto Agostinho e costura de Maria José Silva. A trilha sonora é de Hugo Muneratto, Ronaldo Almeida e Wellison Machado, com iluminação de Marcelo de Souza.

SERVIÇO

Série Didática: “O Menino que Virou História”

Quando: Quinta-feira, 15 de setembro de 2016

Horário: 15h00

Onde: Teatro Procópio Ferreira - Rua São Bento, 415

Apresentações exclusivas a escolas e grupos previamente agendados

Reservas: eventos@conservatoriodetatui.org.br
Grátis!

Informações à Imprensa

Conservatório de Tatuí – (15) 3205-8464 – comunica@conservatoriodetatui.org.br
Secretaria da Cultura do Estado
Gabriela Carvalho – (11) 3339-8070 – gabrielacarvalho@sp.gov.br
Gisele Turteltaub – (11) 3339-8162 – gisele@sp.gov.br



Flautista de 7 anos, premiada na Holanda, faz única apresentação em Tatuí

Júlia Abdalla apresenta-se com o pai violonista, Thiago Abdalla, no dia 20 de setembro

O duo de flauta e violão “Júlia & Thiago Abdalla” faz apresentação gratuita no Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado. O concerto será no dia 20 de setembro (terça-feira), às 18h, no Auditório da Unidade 3, à rua São Bento, 412. A entrada é de graça. A organização do evento é da professora Shirlei Escobar Tudissaki, coordenadora da área de Educação Musical do Conservatório de Tatuí.

Júlia Abdalla, que é apaixonada pela flauta doce e estuda com a professora Renata Pereira, ganhou o segundo lugar no Concurso Open Recorder Days Amsterdam (ORDA), com 7 anos de idade, no Conservatório de Amsterdã, na Holanda – cidade com tradição no ensino de flauta doce. A menina foi a competidora mais nova e a única solista brasileira entre os mais de 80 participantes.

Em Tatuí, ela apresenta-se ao lado do pai, em duo de flauta doce e violão. O duo Júlia e Thiago Abdalla é *sui generis* e tem como proposta desenvolver um repertório que vai da música antiga à contemporânea, incluindo tanto a música popular como a erudita. Júlia e Thiago têm

se apresentado regularmente em diversos eventos artísticos e culturais no Brasil, recebendo elogios da crítica especializada. No recital, o duo apresenta obras de G.F. Handel, J. S. Bach, Elizabeth La Guerre, François Couperin, Edmundo Villani-Côrtes e um potpourri de jazz sobre dois temas populares dos Estados Unidos.

Masterclass – Antes do concerto, às 13h30, também no dia 20 de setembro, no auditório da Unidade 3, o violonista Thiago Abdalla ministra um masterclass de violão clássico.

Bacharel e mestre em música pela USP, sob orientação do professor Edelson Gloeden, Thiago participou de diversos festivais de música no Brasil, Estados Unidos e Espanha. Possui um vasto repertório de violão solo, música de câmara e concertos com orquestra com

o qual vem se apresentando regularmente. É integrante do Quaternaglia, que lançou o CD Jequibau, finalista do Prêmio da Música Brasileira, e realiza turnês pela América Latina, Europa e Estados Unidos. É professor de violão na EMESP Tom Jobim, onde também coordena a Camerata de Violões

da EMESP. Colaborou com a publicação dos livros didáticos do Projeto Guri e com a matriz curricular de música em São José dos Campos. É membro fundador da Associação Orff-Schulwerk do Brasil e participa das orientações curriculares e formação da equipe de arte da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

SERVIÇO

Recital Júlia e Thiago Abdalla

Quando: 20 de setembro (terça-feira)

13h30 – Masterclass de Violão com Thiago Abdalla

18h00 – Recital do Duo de Flauta Doce e Violão

Onde: Auditório da Unidade 3

Entrada franca

Mais informações: conservatoriodetatu.org.br ou 15 3205-8444



Míriam Braga traz 'Presente' ao teatro do Conservatório de Tatuí

*Celebrada pianista internacional apresenta recital solo,
com entrada franca, no próximo dia 26 de outubro*

A pianista Míriam Braga apresenta seu recital solo "Presente" no teatro Procópio Ferreira, do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado. O recital será apresentado no dia 26 de outubro (quarta-feira), a partir das 20h, à rua São Bento, 415. A entrada é franca

"Presente" é o nome escolhido pela pianista e professora para sua performance solo, a primeira após alguns anos. No repertório, estão obras de J. S. Bach (Partita em si bemol maior BWV 825), J. Haydn (Sonata em lá bemol maior Hob. XVI :46), H. Villa- Lobos (Ciclo Brasileiro) e duas de F. Chopin (Noturno em ré bemol maior op. 27 nº 2 e Balada em fá menor op.52).

Conforme Míriam Braga, a temática do recital está baseada numa máxima de um grande pianista brasileiro, Homero de Magalhães. "Quando for escolher um repertório, sempre juntar cinco obras: uma fácil, uma antiga, uma nova, uma difícil e uma linda", conta ela. "O recital é memória que se fez presente, um passo pra dentro da alma", afirmou.

Míriam Braga é mestre em Música pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Bacharel em Piano pelas Faculdades São Judas. Seus principais mestres foram Bernard Flavigny, Arnaldo Cohen, Heitor Alimonda, Homero Magalhães, Lina Pires de Campos, Amaral Vieira,

Magda Tagliaferro, Jacques Klein e Iara Bernette. Foi várias vezes premiada como solista e camerista. Atuou como solista sob regência de Eleazar de Carvalho, Alceo Bocchino Ernani Aguiar, Thomas O'Neill Benito Juarez, Roberto Garcia Mareco, Henrique Gregori, Edson Beltrami, Florentin Gimenez, Gonzalo Bustos, Dario Sotelo, Juliano de Arruda Campos, entre outros. Gravou para a RTC/SP, Rádio MEC/RJ, TVE/RJ, TV Brasil/RJ no Brasil, para BBC/Londres e TV/México. Tem em sua discografia uma série de CDs dedicados à música brasileira, gravando pela Meridian Records (Inglaterra), Tons e Sons, Rádio MEC, PROAC entre outras. Como pianista camerista tem sido amplamente reconhecida. Seus concertos internacionais incluem América Latina, Estados Unidos e Europa. No Conservatório de Tatuí é coordenadora da Área de Música de Câmara e integra o corpo docente da Área de Piano e Música de Câmara. Atua também como Clinician e pianista exclusiva no projeto "Sopro Novo Bandas", da Yamaha Musical do Brasil.

Sobre o Conservatório de Tatuí - O Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos de Tatuí é uma instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado administrado pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí. Fundado em 1951, é uma das mais importantes ações na área de cultura no país. Oferece formação profissional em música, luteria e artes cênicas. Sua única extensão fora do município de origem é o Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo.

Apoio Cultural - No ano de 2016, o Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber apoio cultural da Coop e CCR SPVias.

SERVIÇO

"Presente" – Recital de Piano Solo
Míriam Braga, piano
Quando: 26 de outubro . quarta-feira . 20h00
Local: Teatro Procópio Ferreira
Rua São Bento, 415
Entrada franca



Repertório festivo marca concerto da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Apresentação terá regência de João Maurício Galindo na próxima sexta-feira, dia 9

Um repertório festivo, exclusivamente selecionado pelo maestro João Maurício Galindo, marca o próximo concerto da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado. A apresentação será na próxima sexta-feira, dia 9, no teatro Procópio Ferreira (rua São Bento, 415). Os ingressos custam R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada).

O concerto será iniciado com a abertura da ópera “Oberon”, do compositor alemão Carl Maria von Weber. Trata-se de uma ópera romântica inspirada no poema de Christoph Martin Wieland.

A segunda a ser apresentada será “Haffner – Sinfonia n. 35”, de Wolfgang Amadeus Mozart, em quatro movimentos. Em 1776, o compositor recebeu, de Sigmund Haffner Filho, a encomenda de uma obra para celebrar o casamento de sua irmã. O pai de Sigmund, além de respeitado negociante, havia sido prefeito de Salzburgo. Mozart compôs uma serenata em oito movimentos que, por ter entrado para a história com o título de Serenata Haffner, acabou muitas vezes sendo confundida com a Sinfonia Haffner. Em julho de 1782, Sigmund Haffner foi elevado à posição de Cavaleiro do Reino pelo imperador José II. Leopold Mozart escreveu ao filho transmitindo o pedido, de Sigmund, de uma nova serenata para essa ocasião. Wolfgang vivia em Viena, na

época, e estava sobrecarregado de trabalho. Mas, para não desapontar o pai, aceitou a encomenda, prometendo enviar a nova obra, parte por parte, assim que fosse sendo composta. O último movimento foi enviado pelo correio e não se sabe se a partitura chegou a tempo para as festividades, nem se a música foi alguma vez executada em sua forma original. Em dezembro do mesmo ano, Mozart pediu ao pai que lhe enviasse o manuscrito da “nova sinfonia composta para Haffner”.

Sua intenção era apresentá-la em uma série de concertos em Viena. O manuscrito chegou em fevereiro de 1783. Embora fosse originalmente pensada como música de divertimento, e composta com muita pressa, a música era de qualidade ímpar. Mozart alterou a partitura e dos sete movimentos originais, retirou o primeiro e o sétimo e ainda um segundo minueto. A Sinfonia Haffner, em sua versão definitiva, possui quatro movimentos. O concerto será encerrado com a

obra “Capricho Espanhol, op.34”, de Nikolai Rimsky-Korsakov. A obra, em cinco movimentos, foi escrita em 1887 inspirada na publicação “Ecos de Espanha”, de José Inzenga.

A Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, que tem João Maurício Galindo como regente titular, é formada por monitores e alunos bolsistas da instituição. O concerto abre a temporada do grupo no segundo semestre, com participação dos alunos aprovados no último teste de bolsas.



SERVIÇO

Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí

João Maurício Galindo, regência

Quando: 9 de setembro, sexta-feira, 20h00

Local: Teatro Procópio Ferreira – Rua São Bento, 415

Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada) à venda de terça a sexta, das 14h às 17h30 e das 19h às 21h; ou uma hora antes do evento

Informações: 15 32058444 ou conservatoriodetatui.org.br

Informações à Imprensa

Conservatório de Tatuí – (15) 3205-8464 – comunica@conservatoriodetatui.org.br

Secretaria da Cultura do Estado

Gabriela Carvalho – (11) 3339-8070 – gabrielacarvalho@sp.gov.br

Gisele Turteltaub – (11) 3339-8162 – gisele@sp.gov.br

Coro do Conservatório de Tatuí apresenta 'Magnificat', em setembro

*Concerto em conjunto com a Orquestra Sinfônica Jovem
será realizado no teatro Procópio Ferreira*

O Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – apresenta o musical “Magnificat” neste mês de setembro. O concerto, em parceria com a Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí, será realizado na quarta-feira, 28 de setembro, às 20h, no teatro Procópio Ferreira (rua São Bento, 415).

O repertório escolhido especialmente para a noite traz uma das principais obras vocais de Johann Sebastian Bach – “Magnificat em ré maior”, BWV 243. Ela foi composta para orquestra, um coro de cinco partes e solistas. Seu texto consiste do cântico de Maria, mãe de Jesus, tal como descrito pelo evangelista Lucas.

Bach compôs durante seis semanas (de 15 de novembro a 24 de dezembro) uma versão inicial em mi bemol maior em 1723, para as Vésperas do Natal em Leipzig, que continham diversos textos natalinos. Ao longo dos anos ele removeu os textos especificamente relacionados ao Natal, para torná-la uma obra mais apropriada a performances o ano todo, bem como a transpôs para o tom de ré maior, o que deu à obra, especialmente aos trompetes, uma melhor sonoridade. A nova versão, que é a costuma ser executada normalmente, teve sua estreia na Igreja de São Tomás de Leipzig, em 2 de julho de 1733, quarto domingo após o Domingo da Trindade, então o feriado da visitação (posteriormente foi movido para o fim de maio).

A obra se divide em 12 partes, que podem ser agrupadas em três movimentos; cada um começa com uma ária e é concluído pelo coro que desenvolve um tema em forma de fuga.

Sob regência de Robson Gonçalves, o Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí apresenta-se com Elidamaris Cortez ao órgão, e com solos de Luciane Barros e



Ana Laura Theotônio de Almeida (sopranos); Luíza Girnos de Figueiredo (contralto); Felipe da Costa Pereira (tenor) e Sandro Pires (baixo).

A Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí, formada

por alunos das áreas de cordas sinfônicas, percussão sinfônica, sopros-metais e madeiras, tem regência de Juliano de Arruda Campos.

Mais apresentações – Além da apresentação no teatro Procópio

Ferreira, o Coro Sinfônico reapresenta o mesmo repertório sacro em duas igrejas locais, em outubro: dia 9, na Igreja São Judas Tadeu e dia 16, na Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição. Ambas as apresentações serão às 20h.

Sobre o Conservatório de Tatuí - O Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos de Tatuí é uma instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado administrado pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí. Fundado em 1951, é uma das mais importantes ações na área de cultura no país. Oferece formação profissional em música, luteria e artes cênicas. Sua única extensão fora do município de origem é o Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo.

Apoio Cultural - No ano de 2016, o Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber apoio cultural da Coop e CCR SPVias.



SERVIÇO

Coro Sinfônico convida Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí

Robson Gonçalves e Juliano de Arruda Campos, regência

Quando: 28 de setembro, quarta-feira, 20h00

Local: Teatro Procópio Ferreira – Rua São Bento, 415

Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada) à venda de terça a sexta, das 14h às 17h30 e das 19h às 21h; ou uma hora antes do evento

Informações: 15 32058444 ou conservatoriodetatuí.org.br

Informações à Imprensa

Conservatório de Tatuí – (15) 3205-8464 – comunica@conservatoriodetatuí.org.br

Secretaria da Cultura do Estado

Gabriela Carvalho – (11) 3339-8070 – gabrielacarvalho@sp.gov.br

Gisele Turteltaub – (11) 3339-8162 – gisele@sp.gov.br

A confiança e a variedade dos **Produtos Coop**, o sabor artesanal das **Delícias da Coop** e o requinte da nossa seleção de importados das **Exclusividades Coop**. Leve para casa a nossa linha completa, feita com todo o carinho e a qualidade que você merece.

Combine

Prepare receitas deliciosas com diferentes produtos que você só encontra na Coop.



Só na **coop** tem.

